



TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E PERMANÊNCIA: uma análise do Teatro Goiânia e sua relação histórica com o seu centro urbano.

Letícia Soares Martins Ribeiro¹ (Pesquisador).

Universidade Estadual de Goiás – Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas, Br-153, nº3.105, Anápolis, Goiás, Brasil.

Resumo: O Teatro Goiânia é um dos principais representantes do Art Déco em Goiás. O edifício foi inaugurado em 1942 e se tornou um símbolo de modernidade e um marco na iniciação cultural da cidade. Atualmente ele é utilizado para apresentações de peças de teatro, concertos musicais, espetáculos de dança, shows, palestras e eventos. Dessa forma, devido à importância para a história goiana e à presença no cotidiano goianiense, ele foi escolhido como o objeto de estudo desta iniciação científica. Este trabalho teve como propósito estudar a área que inclui o Teatro Goiânia e seu entorno imediato, analisar as intervenções realizadas ao longo de sua existência, incluindo o projeto do Centro Cultural Cora Coralina, investigar a bibliografia produzida sobre esse conjunto edificado, levantar os projetos de renovação e os resultados obtidos dessas intervenções. A partir desta pesquisa, foi possível compreender a história e as mudanças que ocorreram no conjunto edificado, da sua formação à atualidade e organizar uma reunião completa da produção existente sobre o Teatro Goiânia.

Palavras-chave: Teatro Goiânia. Centro Cultural Cora Coralina. Quadra 67.

Introdução

O Teatro Goiânia, nomeado inicialmente como Cineteatro, foi inaugurado em 1942 no Batismo Cultural da cidade. Ele está situado na quadra triangular 67, entre as avenidas Tocantins, Anhanguera e a rua 23 no setor central. Sua construção foi instaurada em 7 de agosto de 1937 pelo decreto nº 2148 que delegava essa quadra inteira para a construção do Teatro Municipal. No entanto, apenas um terço dela foi utilizada para esse fim, enquanto os outros dois terços tiveram outro destino.

O Cineteatro recebeu esse nome nos seus primeiros anos de uso devido ao uso, principalmente como cinema nas suas primeiras décadas. Posteriormente se

¹ leticiasoesmartinsribeiro@gmail.com



tornou um local voltado mais para peças de teatro e concertos musicais. Ademais, ele foi pensado não apenas um equipamento cultural, mas também como um edifício-chave na caracterização da capital como uma cidade moderna, se tornando assim, um símbolo de modernidade da capital, seu ícone.

Material e Métodos

A metodologia escolhida para a pesquisa foram etapas de aproximação do objeto por meio produção literária, técnica e científica sobre o Teatro Goiânia. A primeira etapa consistiu no levantamento bibliográfico, em publicações como livros, periódicos de toda natureza, busca de materiais técnicos como projetos, laudos, processos e pesquisa iconográfica. A segunda etapa foi um levantamento de campo e produção iconográfica do conjunto edificado. E por fim, a partir dessa busca, foram realizados estudos, sistematização dos dados e análises.

Resultados e Discussão

Na primeira etapa da pesquisa, foram realizadas a revisão bibliográfica e análise de toda a produção sobre o Teatro Goiânia. Nessa etapa foram estudadas a produção dos autores que tratam do tema, como Valva (2017), Ofrota (2007) e Pereira (2016). O conteúdo encontrado foi bastante satisfatória com a possibilidades consideradas, incluindo material técnico e produção científica sobre as modificações e reformas feitas no teatro e em sua região. Assim, nessa etapa foram registradas as questões patrimoniais, as modificações feitas no teatro ao longo dos anos e as necessidades relatadas atualmente para o edifício. A abordagem escolhida para a sistematização do material encontrado foi a realização de um conjunto de fichas bibliográficas com resumos, resenhas e dados técnicos sobre o conjunto edificado. Esta ação antecipou parte do trabalho da terceira etapa.

Num segundo momento, foram realizadas visitas de campo com o intuito de fazer um levantamento técnico do Teatro Goiânia e do Centro Cultural Cora Coralina. Além disso, nessas visitas foram produzidas peças gráficas que incluem registro fotográfico e desenhos dos edifícios que compõem a quadra 67. A partir desses



dados, foi possível identificar a última reforma feita no teatro e registrar a construção de um Centro Cultural, acréscimo realizado na última década.

Na etapa final da pesquisa foram realizadas a sistematização dos dados e a produção dos resultados: elaboração da trajetória histórica do Teatro Goiânia em forma de cronologia, em forma textual e a análise desta trajetória; a produção de material gráfico, fotografias, implantações, plantas, cortes e elevações do conjunto edificado da quadra 67.

A pesquisa chegou ao fim, mas pretende-se encontrar meios para divulgar os resultados a partir de uma ampla reunião de material sobre o Teatro Goiânia.

Considerações Finais

Essa pesquisa, portanto, buscou reunir informações históricas e arquitetônicas sobre o Teatro Goiânia para produzir registros mais completos, que possibilitem análises ou possíveis intervenções, bem como uma melhor compreensão do edifício e seu entorno.

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus pais por me apoiarem durante essa pesquisa. À Universidade Estadual de Goiás por ter me dado a oportunidade de realizar esta pesquisa. Agradeço também à minha professora Cláudia Gomes de Araújo por toda orientação e ajuda que me foram dadas. Por fim, agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, seja de forma direta ou indireta, fica registrado aqui, o meu muito obrigada!

Referências

VARGAS, H. C.; CASTILHO, A. L. H. (orgs.). **Intervenções em Centros Urbanos – Objetivos, Estratégias e Resultados**. Barueri, SP: Manole, 2009.

OLIVEIRA, S. B. C. **Arquitetura Moderna Na Paisagem Cultural De Goiânia Identidade E Preservação**. Belo Horizonte, MG: 3º Colóquio ibero americano paisagem cultural, patrimônio e projeto desafios e perspectivas, 2014.



MEDEIROS, W. **As duas cidades**. Sociedade e Cultura, vol. 5, número 2, pag. 163-170. Goiânia, GO: UFG, 2002.

VALVA, M. D. **A Permanência E A Transformação Das Cidades. Goiânia E O Tombamento De Seu Traçado Viário**. Revista Espacios Vol. 38 (Nº 16), 2017.

VAZ, A.; MELLO, M. M. **Cidade E Memória: Entre O Desejo E O Afeto**. Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual: arquivos, memórias, afetos. Goiânia, GO: UFG, 2015.

OFROTA, J. A. D.; CAIXETA, E. M. M. P.; AMARAL, G. G. **Cineteatro Goiânia: estratégias para uma possível requalificação do lugar**. Porto Alegre, RS: Anais do III seminário projetar, 2007.

LION, A. R. C. **EQUIPAMENTOS CINETEATRAIS: usos e simbolizações de espaços culturais nas capitais centro-oestinas no Estado Novo**. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências e Letras de Assis. São Paulo, SP: UNESP, 2016.

MANSO, C. F. A. **Goiânia Art Déco acervo arquitetônico e urbanístico dossiê de tombamento**. Goiânia, GO: SEPLAN, 2004.

GOLÇALVES, A. R. **Goiânia: uma modernidade possível**. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2002.

PANTALEÃO, S. **Sobre Espaços Urbanos**. Goiânia, GO: Seminário forma urbana: rupturas e continuidades, 2014.

MOTA, J. C. **Planos diretores de Goiânia, década de 60: a inserção dos arquitetos Luís Saia e Jorge Wilhelm no campo do planejamento urbano**. Dissertação de mestrado. São Carlos, SP: USP, 2004.

PEREIRA, P. H. M.; BARBOSA, L. J. M.; REZENDE, M. D. S. **O Plano Goiânia 21 E As Intervenções No Centro De Goiânia**. Anápolis, GO: Revista Mirante, 2016.

BORGES, G. P. **Teatro Goiânia: Histórias e Estórias**. Editora UCG, 2007.